

CAFÉ COM TURISMO: AS MÚLTIPLAS INTERFACES DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO TURISMO EM DEBATE

RENATA DUARTE¹; MARCIELE ANTUNES CAETANO²; LAURA RUDZEWICZ³;

¹*Universidade Federal de Pelotas – renata.duarte7@outlook.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – marciacaets@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – laurarud@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A universidade é uma instituição de ensino a qual procura formar profissionais capacitados com conhecimentos teóricos e práticos fundamentais para um bom desempenho no mundo de trabalho e capazes de contribuir na transformação da sociedade. Para auxiliar neste processo, surgem os projetos de ensino, que na Universidade Federal de Pelotas (UFPel) tem o objetivo de contribuir para o aprimoramento e a qualificação do processo de ensino-aprendizagem, ampliando e dinamizando os tempos e os espaços de formação para além da sala de aula nos cursos de Graduação e Pós-Graduação (UFPEL, 2015). De acordo com Moço (2011) um bom projeto é aquele que indica intenções claras de ensino e permite novas aprendizagens relacionadas com as disciplinas envolvidas.

No Curso de Bacharelado em Turismo da UFPel, no ano de 2019 deu-se início ao projeto de ensino Café com Turismo, que tem por objetivo inicial promover encontros com os egressos e outros profissionais, para discutir a formação e atuação profissional na área do Turismo, contribuindo também ao enfrentamento dos índices de evasão do curso e ampliando as possibilidades de diálogo entre a universidade e a sociedade. O evento ocorre uma vez ao mês, às quartas-feiras, no turno vespertino, e pretende configurar-se como um espaço de reflexão e construção coletiva entre discentes, docentes, egressos, outros profissionais e interessados na área do Turismo. Os palestrantes são convidados a falar sobre sua trajetória acadêmica e profissional, relatando suas experiências durante e após a graduação, e expondo suas ideias sobre as possibilidades e os desafios da profissão. Ao final do evento, o público em geral compartilha de um café comunitário.

Este trabalho tem por objetivo identificar as temáticas que despertam maior interesse sobre a área do Turismo, a partir das sugestões dos participantes das quatro primeiras edições do Café com Turismo. A característica interdisciplinar desta área do conhecimento solicita uma formação abrangente do turismólogo, contemplando tanto as áreas humanas em geral, como as das ciências administrativas em particular, além dos conhecimentos específicos da hospitalidade (BIZ; SANTOS, 2004).

2. METODOLOGIA

Este trabalho tem abordagem quanti-qualitativa, de caráter descritivo, pois trata de descrever os fatos e fenômenos de uma determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987), neste caso o evento Café com Turismo.

A coleta de dados ocorreu através de uma pesquisa de satisfação, por meio de um questionário entregue aos participantes do Café com Turismo no início de cada uma das edições, os quais eram recolhidos pela comissão organizadora ao final do evento. Este questionário consiste em cinco perguntas fechadas, que objetivam avaliar a organização do evento e o conteúdo apresentado, e duas

perguntas abertas, com o intuito de abrir para a sugestão de novas temáticas e outros comentários.

Este estudo tem como foco a análise das sugestões de temáticas apresentadas pelos participantes das quatro primeiras edições do Café com Turismo, ocorridas entre os meses de maio e agosto de 2019. Foi utilizado o procedimento da codificação temática para tratamento e análise dos resultados obtidos, sendo criados cinco temas centrais. Os resultados demonstram as áreas do Turismo e temas de maior interesse aos participantes, a partir da recorrência em que são citados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas quatro primeiras edições, o Café com Turismo contou com a participação de 96 pessoas na qualidade de ouvintes, obtendo-se 81 respostas ao questionário de satisfação. A partir disso, houveram 60 respostas ao item sugestões de assuntos a serem abordados em próximas edições do Café com Turismo. Com isto, foi criado um sistema de codificação temática que se dividiu em cinco códigos principais: a) segmentos turísticos, o qual englobou diferentes tipos de turismo; b) diversidade de áreas de atuação, relacionadas à pluralidade dos ramos profissionais para o turismólogo; c) internacionalização, sendo essas temáticas ligadas a aspectos como intercâmbio e atuação profissional fora do país; d) eventos, devido a recorrência do tema; e) outros, que incluiu citações que não se enquadram em nenhum outro código.

Ao realizar a análise das sugestões que se relacionavam às temáticas, contabilizou-se 23 propostas em diversidade de áreas de atuação, 18 ligadas aos segmentos turísticos, oito em outros, cinco em temas relacionados a eventos, quatro em internacionalização (figura 1). Desta forma, o processo de agrupamento dos temas auxiliou na identificação dos focos de interesse relacionados à área do Turismo para as próximas edições do evento.

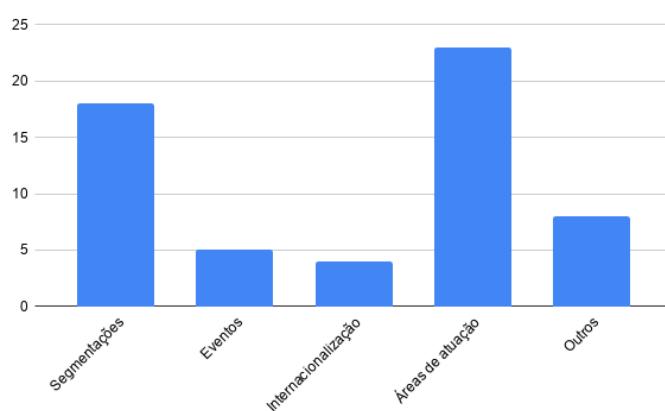


Figura 1. Dados referentes às temáticas de maior interesse para o Café com Turismo. Autoras, 2019.

Em relação a diversidade de áreas de atuação, as temáticas mais recorrentes foram sobre comissário de bordo e as relações entre turismo e o meio ambiente. Essa última relaciona-se ao fato de que a atividade turística provoca impactos ambientais positivos e negativos onde se insere, envolvendo o ambiente natural, o ambiente transformado e o ambiente sociocultural (FANDÉ et al. 2014). Relacionado a isto, Christ et al (2003) defendem o fato de que o turismo possa assumir caráter educacional, tendo papel fundamental no processo de maior

sensibilização ambiental em razão da vasta rede de serviços que possui, além de incentivar economicamente a proteção dos ambientes naturais. Sendo essa uma das áreas mais emergentes dos últimos tempos, outros segmentos surgem a partir da relação da natureza com o turismo.

Da mesma maneira, esteve presente o ramo gastronômico, o que segundo Peccini (2013), relaciona-se diretamente com o turismo, por promover deslocamentos humanos em busca do sabor e da experiência gastronômica. Outras áreas de atuação se fizeram presentes, como marketing turístico, agências de viagens e pesquisa em turismo, essa última cujo processo de desenvolvimento está estreitamente ligado à pesquisa e ao ensino (REJOWSKI, 1998).

Alusivo aos segmentos turísticos, o tema ecoturismo apareceu de forma muito frequente, sendo seguido por turismo de natureza e turismo de aventura. A partir disso, é importante ressaltar a importância da conservação ambiental como base para a prática do turismo, mas também como um objetivo a ser alcançado e cada vez mais disseminado através do estabelecimento dessa atividade (ENDRES et al, 1998). O tema turismo sombrio se fez presente como sugestão, assim como temáticas emergentes, tais como turismo sexual, turismo histórico, e, nesse, a valorização da história afro-brasileira.

O tema internacionalização englobou sugestões referentes a atividades de intercâmbio, viagens internacionais e o interesse quanto aos egressos inseridos no mercado de trabalho no exterior. Nisto, Tamião (2010) esclarece que, a partir do início do século XXI, o interesse pelo intercâmbio estudantil tem se tornado um fenômeno em crescimento ao redor do planeta, pois a troca de experiência e de valores adquiridos compreende diferenciais tanto para viagens culturais como para aspectos profissionais.

Da mesma forma, o tema eventos se fez presente de maneira significante, sendo uma das áreas de atuação profissional de maior interesse nos últimos tempos, uma vez que são um dos motivadores mais importantes do turismo e, também, um fator impulsionador na elaboração e comercialização de pacotes turísticos baseados em destinos (DOTTO et al, 2016).

Ao fim, ao longo das primeiras quatro edições do Café com Turismo, houveram sugestões que não se ajustavam às outras categorias, levando a necessidade da criação do tema “outros”. Dentre estas, estão problemáticas como a violência e suas relações com o turismo, a experiência de docentes que já tenham lecionado no curso, entre outros.

4. CONCLUSÕES

A partir das análises realizadas, pode-se concluir que as temáticas de maior interesse para serem discutidas no Café com Turismo são as relações entre turismo e meio ambiente, as questões relacionadas ao âmbito internacional do turismo, eventos e toda a abrangência de áreas de atuação do turismólogo. Portanto, as possibilidades não se limitam apenas às atividades e segmentos turísticos, mas demonstram as relações multidimensionais e multiescalares do fenômeno turístico.

Esses são resultados preliminares do projeto de ensino em andamento, que tem oportunizado outros processos de ensino-aprendizagem sobre a área do Turismo, a partir da interação entre os diferentes públicos envolvidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIZ, A. A.; SANTOS, Paulo César dos. **Dispositivo Interdisciplinar no ensino-aprendizagem do turismo e hotelaria: estudo de caso.** In: Anais VIII Fórum Institucional de Integração Universitária da UNIVALI, 2004, Itajaí - SC.
- CHRIST, C. et al. **Tourism and biodiversity: mapping tourism's global footprint.** Washington DC: C.I. / UNEP, 2003.
- DOTTO, D. M. R. et al. **Gestão de Turismo de Eventos: Caracterização e Reflexões Sobre os Eventos da Região Central do Rio Grande do Sul/Brasil.** Sociais E Humanas, v. 29, p. 125-142, 2016.
- ENDRES, A. V. **Sustentabilidade e ecoturismo: conflitos e soluções a caminho do desenvolvimento.** Revista Turismo Em Análise, v.9. n.1. p. 37-50. São Paulo, 1998.
- FANDÉ, M. B.; PEREIRA, G. C.; FILIPPI, V. **Impactos Ambientais Do Turismo: Um Estudo Sobre A Percepção De Moradores E Turistas No Município De Paraty-RJ.** Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental, v. 18, p. 1170-1178, 2014.
- MOÇO, A. **Tudo o que você sempre quis saber sobre projetos.** Revista Nova Escola, Edição 241, p.50-57, Abril/2011.
- PECCINI, R. **A Gastronomia e o Turismo.** Revista Rosa dos Ventos, Caxias do Sul, p. 206 - 217, 13 jun. 2013.
- REJOWSKI, M. **Turismo e pesquisa científica – Pensamento internacional x situação brasileira.** 2.ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- TAMIÃO, T. S. **Intercâmbio estudantil universitário e acolhimento.** 2010. Dissertação (Mestrado em Hospitalidade) – Universidade Anhembi Morumbi – UAM, São Paulo, 2010.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.
- UFPEL. Universidade Federal de Pelotas. Conselho Coordenador do Ensino da Pesquisa e da Extensão. **Resolução nº 10 de 19 de fevereiro de 2015.** Dispõe sobre o Regulamento Geral dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPel. 7 p.